

BOLETIM DA ABEC - SP

ED. 16 • Abril/24

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS
ENGENHEIROS CARTÓGRAFOS
REGIONAL SÃO PAULO

 /abecsp  @abec_sp

 www.youtube.com/abecsp

 www.abecsp.org.br

 contato@abecsp.org.br

Rua Roberto Simonsen, 305. 19060-900. Presidente Prudente SP

Fundada em 13 de dezembro de 1986

CNPJ 57.318.008/0001-18

Gestão triênio 2022-2024

PALAVRA DO PRESIDENTE

A ABEC-SP (Associação Brasileira de Engenheiros Cartógrafos, Regional São Paulo), em conjunto com a APEAESP (Associação Profissional de Engenheiros Agrimensores do Estado de São Paulo), realizou o I ENEAC (I ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHEIROS AGRIMENSORES E CARTÓGRAFOS) no Espaço Coworking do CREA-SP em 10 e 11 de abril deste ano.



Eng. Cartógrafo
João Fernando Custódio da Silva

O evento colheu a participação presencial de profissionais e empresas e contou também com uma plateia virtual nos canais da ABEC-SP e da APEAESP no Youtube. As apresentações despertaram interesse na audiência presencial e virtual que já contam, até o dia 15 deste mês, mais de 560 visualizações.

O volume do material gerado no I Encontro é expressivo de modo que dedicamos este número do Boletim da AbecSP unicamente para reproduzir os seus principais resultados e conclusões.

A Diretoria da ABEC-SP agradece o apoio recebido das empresas que aderiram à iniciativa, ao CREA-SP, à Mútua, aos palestrantes, aos profissionais que se fizeram presentes e também à plateia online.

I ENEAC

I Encontro Nacional de Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos (I ENEAC)

📅 Data: 10 e 11 de abril de 2024

📍 Local: ESPAÇO COWORKING CREA-SP, Rua Nestor Pestana, 87

Todas as apresentações estão disponíveis no link:

https://drive.google.com/drive/folders/1U01pa0TsI4X18ENc5nxVU3sA_039gxM3?usp=sharing

ABERTURA

ABEC-SP, APEAESP e CREA-SP

O Eng. Cart. João Fernando C. da Silva (a esquerda na foto) inicia o evento com uma saudação aos participantes do primeiro Encontro Nacional de Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos (I ENAC), tanto para os presenciais quanto aos virtuais, e aos expositores presentes. Destaca-se a importância da presença física para uma melhor troca de ideias e propostas, visando estabelecer um marco para futuros encontros nacionais.

A palavra é passada ao Eng. Agrim. Francisco de Sales V. de Carvalho (a direita na foto), que agradece a presença de todos e destaca a importância do evento para a troca de conhecimento e experiência. Agradece aos patrocinadores e parceiros pela colaboração e deseja um evento frutífero.

Em seguida, o representante do CREA-SP, Eng. Cart. Paulo de Oliveira Camargo (ao centro da foto), faz suas considerações iniciais desejando a todos um excelente evento.



PALESTRAS 10/04

Todas as palestras podem ser reassistidas em

www.youtube.com/abecsp

www.youtube.com/APEAESP

EMPREENDER COM GEOTECNOLOGIAS NA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA

Eng. Cartóg. Elton Neves Brandão

A palestra, ministrada pelo Eng. Cartóg. Elton Neves Brandão, abordou o tema do empreendedorismo, especialmente no contexto da engenharia cartográfica e agrimensura, destacando a relação histórica entre empreendedorismo e essas áreas. Elton começa explicando a origem da palavra "empreendedorismo", que remonta ao século XVIII, associada àqueles que assumiam riscos comerciais. Em seguida, ele traça um panorama histórico do empreendedorismo, desde a Idade Média até a Revolução Industrial, destacando a evolução do conceito e o papel dos empreendedores na criação de novos produtos, métodos de produção e mercados.



Também discute a relação entre empreendedorismo e tecnologia, apontando que muitas empresas na área de cartografia e agrimensura foram fundadas ou são lideradas por engenheiros dessas áreas, que são responsáveis pela inovação e adoção de novas tecnologias nos processos.



O palestrante aborda o conceito de empreendedorismo dentro das empresas, destacando que toda ideia está ligada ao que a empresa já produz. Ele ressalta a importância de melhorar a performance e a entrega para impulsionar a empresa. Há menção de dois tipos de empreendedorismo: o de valor agregado e o de spinoff, este último exemplificado com a criação de uma nova empresa com base na anterior, como o caso de uma empresa de ventiladores que expande para produzir rodinhas. O palestrante indica literatura sobre empreendedorismo e corporativismo.

Além disso, ele introduz o conceito de empreendedorismo corporativo ou intraempreendedorismo, no qual os funcionários de uma empresa adotam um

Além disso, ele introduz o conceito de empreendedorismo corporativo ou intraempreendedorismo, no qual os funcionários de uma empresa adotam um

comportamento empreendedor para buscar soluções que melhorem a empresa, seus processos e serviços. Destaca-se a ideia de que o intraempreendedorismo permite aos funcionários aproveitar a estrutura da empresa para empreender de forma menos arriscada, contribuindo para a inovação e o crescimento da organização.

Menciona os benefícios do intraempreendedorismo para os próprios funcionários, como o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, ampliação do networking e oportunidades de crescimento profissional dentro da empresa.

Foram apresentados dois pontos de vista sobre o intraempreendedorismo: o do trabalhador e o da empresa, destacando os impactos positivos dessa prática para ambos os lados, como a promoção da inovação, melhoria da vantagem competitiva e crescimento profissional dos funcionários.

O intraempreendedorismo na visão do indivíduo, destacando a autodescoberta e a confiança criativa como passos importantes. Aborda a necessidade de calcular riscos, alinhar expectativas com a liderança, estudar o problema e ter empatia pelos stakeholders. O palestrante enfatiza a importância de persistir, fazer networking, ser independente e gerenciar o processo.



Foram apresentadas empresas que praticam o intraempreendedorismo, como Google, 3M, Sony PlayStation, Amazon, Natura e PayPal, destacando casos de inovação e spinoff. O palestrante incentiva os ouvintes a identificarem oportunidades de intraempreendedorismo em suas empresas e setores.

Elton finaliza sua apresentação fornecendo dicas para quem deseja empreender, como começar onde está, adquirir conhecimento, buscar mentoria, criar networking e persistir. O palestrante compartilha sua própria experiência em empreendedorismo ao longo de sua carreira, destacando a importância do empreendedorismo em diferentes momentos de sua vida profissional. Ele encerra destacando que o empreendedorismo permeia as vidas das pessoas, sustentando famílias, criando empresas e impulsionando o mundo.

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PREÇOS NA ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA

Eng. Agrim. Hamilton Fernando Schenkel



A palestra conduzida pelo engenheiro Hamilton Schenkel, presidente da Fenea (Federação Nacional de Empresas dos Engenheiros Agrimensores) e sócio-proprietário da TSenge Engenharia. Schenkel discute como determinar preços para serviços na área de georreferenciamento e cartografia, destacando a importância de entender os custos envolvidos e como calcular o valor dos serviços prestados.

Ele menciona a importância de seguir as normas técnicas, como a NBR 13133, para estabelecer preços e considera fatores como a dificuldade do terreno, a cobertura vegetal, a acessibilidade, e a necessidade de licenças ambientais. Além disso, Schenkel aborda os custos indiretos, como despesas financeiras, administração geral e impostos.

O engenheiro também discute a composição de preços por equipe, considerando aspectos como mão de obra, locomoção, equipamentos, despesas gerais e revisão/refazimento de serviços. Ele demonstra como montar uma tabela de preços referencial, levando em conta a produtividade por dia e o tipo de levantamento realizado, como poligonais, levantamentos planialtimétricos, entre outros.

No final, Schenkel apresenta exemplo de uma tabela de preços do setor, destacando a importância de manter uma tabela referencial para justificar os preços aos clientes e facilitar o processo de orçamento. Ele convida os participantes a contribuir com suas experiências e opiniões sobre o assunto.

Listamos algumas perguntas e respostas que foram feitas pelas plateia presente e online:



1. Onde baixar a cartilha de qualificação de valores?
A cartilha estará disponível no site da APEAESP em breve.
2. Existe alguma relação da tabela em relação à execução de serviço em São Paulo ou em outras regiões do interior de São Paulo? Se existe alguma diferença, qual seria?
A tabela serve como referência para São Paulo, mas pode ser adaptada para outras regiões.
3. Qual é o impacto para menos na composição de preço em outros estados, onde o item segurança não é tão importante?
O impacto para menos na composição de preço em outros estados pode variar dependendo da importância do item segurança.
4. Qual seria a variação de preço entre regiões onde os preços são menores e onde os preços são maiores?
A variação de preço entre regiões pode ocorrer devido a diferentes fatores, como custo de mão de obra e demanda local.

PALESTRAS 11/04

Todas as palestras podem ser reassistidas em

www.youtube.com/abecsp

www.youtube.com/APEAESP

O MERCADO DE TRABALHO DOS ENGENHEIROS AGRIMENSORES E CARTÓGRAFOS – 2024

O 1º LEVANTAMENTO – INÉDITO

Eng. Cart. João Fernando C. da Silva e

Eng. Agrim. Francisco de Sales V. de Carvalho

O levantamento inédito sobre o mercado de trabalho dos Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos no ano de 2024, foi realizado por iniciativa da Associação Brasileira dos Engenheiros Cartógrafos (ABEC) e da Associação Profissional dos Engenheiros Agrimensores no Estado de São Paulo (APEAESP). Os presidentes dessas associações, João Fernando Custódio da Silva (à direita na foto) e Francisco de Sales de Carvalho (à esquerda na foto), apresentaram os dados obtidos.



O levantamento teve como objetivo principal entender e analisar as condições do mercado de trabalho dessas duas profissões de forma conjunta, visando posicionar melhor os profissionais no mercado, promover o autoconhecimento da categoria, buscar maior visibilidade social, lutar por valorização profissional e identificar tendências futuras.

Alguns destaques dos resultados obtidos incluem:

1. Perfil dos Profissionais:

- Amostra de 303 profissionais, sendo 224 homens e 79 mulheres.
- Faixa etária diversificada, com profissionais jovens (20-29 anos) e experientes (acima de 60 anos).
- Maioria dos profissionais formados entre 1990 e 2010.

2. Distribuição Geográfica:

- Maioria dos profissionais atuantes no Estado de São Paulo.
- Presença significativa também no Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e Bahia.

3. Formação Acadêmica:

- Maioria dos profissionais formados em universidades como UNESP, UFPR, UFV e outras instituições reconhecidas.

4. Títulos Profissionais e Atividades Exercidas:

- Diversidade de títulos, como Engenheiro Agrimensor, Engenheiro Cartógrafo, Engenheiro de Geodésia, entre outros.
- Principais atividades incluem coleta de dados, planejamento, geoprocessamento, entre outras.

5. Ambiente de Trabalho:

- Durante a pandemia, muitos profissionais migraram para o trabalho remoto (home office), mas há uma retomada gradual do trabalho presencial pós-pandemia.
- Maioria dos profissionais atua em empresas privadas, principalmente em organizações tradicionais (Sociedade Anônima, Microempresa, etc.).

6. Renda e Contratos de Trabalho:

- Renda média mensal dos profissionais é de aproximadamente 9,75 salários mínimos.
- Predomínio de contratos CLT (55%) no setor privado e servidores públicos (45%) no setor público.

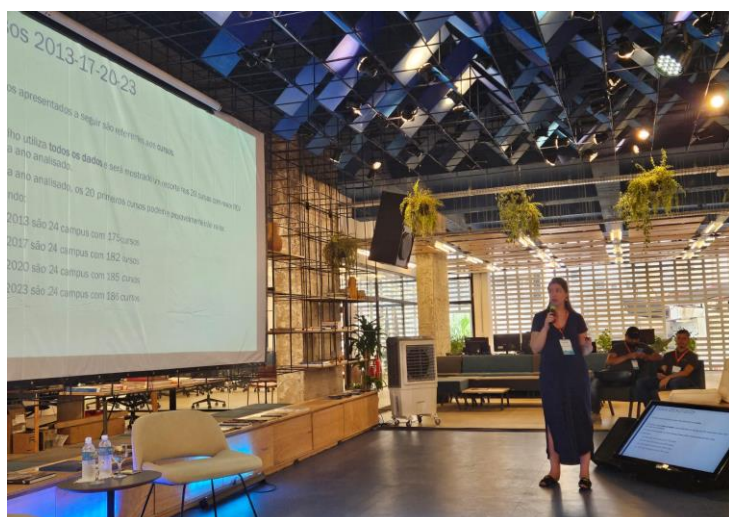


O levantamento mostra a importância e diversidade das atividades exercidas pelos Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos em diversos setores da economia. Conclui-se que a parceria entre associações e a realização periódica desse tipo de levantamento são fundamentais para acompanhar e entender as demandas do mercado de trabalho nessa área profissional.

A QUEDA NA RELAÇÃO C/V DOS CURSOS DE ENGENHARIA: O QUE FAZER?

Enga. Cartóg. Natalia Estevam Paiva
Psicóloga Lucinéia Garcia

A análise detalhada da queda na relação candidato-vaga nos cursos de engenharia da Unesp ao longo de 10 anos (2013-2023). A pesquisa utiliza dados da Vunesp, responsável pelo vestibular da instituição, para examinar a oferta de vagas, o número de inscritos e a relação candidato-vaga por campus e curso. O estudo foi realizado pela Enga. Cartóg. Natalia Estevam Paiva Dir. Técnica da ABEC-SP e Orientadora de Carreira.



Os resultados revelam uma diminuição expressiva na procura por cursos de engenharia, especialmente após 2017, com diversos cursos e campus sofrendo reduções na relação candidato-vaga ao longo do período analisado. A maioria dos cursos de engenharia perdeu atratividade, refletida em uma queda significativa na relação candidato/vaga disponíveis.

O estudo suscita questões sobre os fatores por trás desse declínio, como mudanças no perfil dos estudantes, influência de novos métodos de ingresso no ensino superior

e percepções sobre os cursos por parte das famílias e da sociedade em geral.

Sugere-se a realização de pesquisas adicionais com egressos do ensino médio para compreender melhor o motivo da baixa procura pelos cursos de engenharia na Unesp. Destaca-se a importância de discutir estratégias para atrair mais candidatos e manter a relevância dos cursos no contexto educacional e profissional.

Em suma, o estudo aponta para a necessidade de uma abordagem holística para entender as mudanças na procura por cursos superiores e suas implicações para o ensino e a formação profissional.



Na segunda parte da apresentação, psicóloga Lucinéia Garcia, especialista em adolescência pela Unifesp, orientadora profissional de carreira pelo Instituto ICOP e mentora e coordenadora de Inteligência Emocional na Gerando Falcões, apresenta a importância da orientação profissional e o impacto da evolução do mercado de trabalho, citando dados do Fórum Econômico Mundial sobre a mudança de empregos até 2027.

Lucineia menciona a necessidade de preparar os jovens para o mercado de trabalho e destaca a disparidade entre a demanda por cursos de engenharia e a capacidade de ingresso nesses cursos. Ela aborda a importância da prática na formação, citando exemplos de jovens que receberam formação em TI dentro de empresas, facilitando sua inserção no mercado.

Ela levanta questões sobre a necessidade de requalificação, a falta de conhecimento sobre engenharia entre os jovens e a importância de cursos técnicos como preparação para a graduação em engenharia. Lucineia conclui ressaltando a importância de projetos práticos e visitas a empresas para despertar o interesse dos jovens por áreas específicas, incentivando-os a perseguir seus objetivos profissionais.

A IMPORTÂNCIA DA MÚTUA PARA OS ENGENHEIROS AGRIMENSORES E CARTÓGRAFOS

Eng. Ronaldo F. dos Santos

O diretor administrativo da Mútua, Ronaldo Santos, fez uma apresentação abordando os benefícios e serviços oferecidos pela Mútua aos engenheiros associados. Ele destacou a importância da Mútua como uma caixa de assistência aos profissionais do sistema Confea/Crea, ressaltando que os recursos da Mútua vêm das contribuições dos próprios profissionais, além disso explicou que a Mútua oferece benefícios significativos tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, algo que muitos engenheiros desconhecem

Ronaldo explicou o papel do Confea, responsável por legislações e fiscalização da profissão, enquanto a Mútua oferece suporte assistencial e diversos benefícios. Os benefícios da Mútua incluem previdência privada, seguro de vida, acesso a planos de saúde, auxílio pecuniário, entre outros. Ele mencionou que a Mútua também oferece apoio financeiro para aquisição de veículos, custeio de equipamentos e empreendimentos.



Além disso, foram apresentados programas como o TechPrev (previdência privada), Club Vantagens (descontos em diversos serviços), e o Empreender Mulher (para auxiliar empreendimentos). Enfatizou o crescimento e os benefícios conquistados pela Mútua nos últimos anos, convidando os engenheiros não associados a se juntarem à instituição para aproveitar seus benefícios.

O diretor encerrou a apresentação agradecendo aos organizadores do evento e reforçou o convite para os profissionais se associarem à Mútua, destacando o apoio da diretoria da instituição e sua disponibilidade para esclarecimentos e suporte.

O CREA-SP E AS ESCOLAS DE ENGENHARIA

Eng. Civ. Paulo César Lima Segantine

O engenheiro civil Paulo César Lima Segantine, diretor de Educação do CREA São Paulo, discutiu a importância da proximidade entre o CREA e as instituições de ensino durante sua palestra. Ele destacou a criação do Colégio Estadual das instituições de ensino dentro do CREA, cujo objetivo é fortalecer a relação entre as duas partes. Segantine ressaltou a necessidade de alinhar os cursos de engenharia com as demandas do mercado de trabalho e as atribuições profissionais estabelecidas pelo sistema, evitando a fragmentação da engenharia.



Além disso, enfatizou a importância da valorização profissional, citando exemplos de profissionais atuando como analistas sem o devido registro no sistema, e destacou a necessidade de melhorar o fluxo de informações entre as instituições de ensino e o CREA, buscando a automatização dos processos.

Segantine também abordou questões relacionadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de engenharia, levantando preocupações sobre seu impacto nos cursos e na formação profissional.

Ele concluiu ressaltando a importância da valorização dos profissionais da área de geomática e cartografia para o desenvolvimento de projetos de engenharia.

OS CURSOS DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA

Coordenação do Eng. Cartóg. Silvio Andolfato (UTFPR)

A apresentação e conversa, com coordenação do professor Silvio Andolfato, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), começou discutindo a situação dos cursos de Engenharia Cartográfica e Agrimensura no Brasil.

Foram mencionados contatos com cerca de 30 a 35 cursos pelo país, incluindo representantes da UFPR, UNESP, UFPI e UFRGS, que forneceram informações sobre seus cursos. Destacou-se a dificuldade de manter a infraestrutura e a baixa procura por alguns cursos, como no caso da UFPI.

O professor Hideo Araki (à direita na foto) da UFPR, compartilhou a experiência do curso de Engenharia Cartográfica na instituição, destacando a queda na procura após a pandemia e a necessidade de atualização do currículo.

Em seguida, o professor Silvio apresentou o curso de Engenharia Cartográfica da UTFPR em Pato Branco, mencionando a escolha pelo período noturno devido à realidade da região e a experiência positiva com alunos mais maduros e com experiência profissional prévia.

Ele discutiu a dificuldade na divulgação do curso e os esforços da instituição nesse sentido, citando a apresentação anterior da Natalia Estevam Paiva, que trouxe uma pergunta sobre como melhorar a divulgação da profissão de cartógrafo, ressaltando a importância de alcançar os estudantes do ensino médio e suas famílias.

No geral, a discussão enfatizou a necessidade de atualização curricular, enfrentamento das dificuldades financeiras e divulgação eficaz para atrair mais estudantes para os cursos de Engenharia Cartográfica e Agrimensura.



MESA-REDONDA:

CONVERSAÇÃO, SUGESTÕES, RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS ACERCA DOS TEMAS ABORDADOS NO EVENTO

Os participantes expressaram suas impressões e considerações sobre o evento, além de fazerem propostas para futuras edições. Foi mencionada a importância de trazer mais prática para dentro das universidades, de promover a interação entre estudantes, profissionais e empresas, e de aumentar a visibilidade da profissão. Também foram feitas sugestões para o próximo evento, como a utilização de outras plataformas para aumentar a interação online.

Rudy (Geo8 Engenharia):

- Agradeceu pela oportunidade de participar do evento.
- Elogiou a infraestrutura e a recepção.
- Destacou a importância de ampliar a divulgação do evento e atender às demandas do mercado.

Simone (ABEC-PR):

- Propôs que o encontro se torne anual.
- Destacou a importância de trazer mais prática para dentro das universidades para atrair mais alunos.
- Anunciou a participação da ABEC Paraná no próximo evento.

Marcos Guardia (Geotriade):

- Agradeceu pela oportunidade de participar do evento.
- Expressou interesse em atualizar conhecimentos sobre preços de serviços.
- Fez um convite para que outros colegas participem mais das próximas edições.

Rafael (RNS Engenharia):

- Agradeceu pela oportunidade de expor a empresa.
- Expressou satisfação com o aprendizado adquirido durante o evento.
- Manifestou interesse em estar presente nas próximas edições.

Mariana (APEAESP):

- Elogiou a iniciativa do encontro e destacou a importância de trazer mais alunos para participar.
- Propôs maior interação entre profissionais, alunos e empresas.

Natália (ABEC-SP):

- Trazer mais profissionais e alunos para as próximas edições.
- Destacou a necessidade de maior participação na pesquisa.
- Anunciou a consideração das propostas de mentoria e de maior interatividade para o próximo evento.

Silvio (UTFPR):

- Expressou satisfação com o evento e a participação de profissionais de várias regiões.
- Agradeceu aos organizadores e parceiros pelo apoio.
- Destacou o compromisso em formar profissionais capacitados.

Sales (APEAESP):

- Agradeceu a todos os participantes, internautas, patrocinadores e parceiros.
- Destacou a importância do evento para o desenvolvimento da profissão.
- Expressou o compromisso de continuar promovendo a excelência na área.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especialmente ao Presidente da ABEC-SP João Fernando, ao Presidente da APEAESP Francisco Sales e à diretora Técnica da ABEC-SP Natalia Paiva pela organização. Agradecimentos também aos colaboradores do evento, como os responsáveis pelo som, pelas recepcionistas e pelo coffee break. O evento contou com a participação de diversos profissionais e empresas da área de agrimensura e cartografia de diferentes regiões do Brasil.

O presidente da APEAESP agradeceu a todos os participantes, patrocinadores e parceiros, destacando a importância do evento para o desenvolvimento e a inovação da engenharia de agrimensura e cartografia no Brasil. Ele ressaltou que o evento não é um adeus, mas sim um até logo, e que o compromisso de continuar promovendo a excelência na profissão continua.

Nosso agradimento as empresas:

Embratop

Engemap

ETA Engenharia

FEASP

Geo8 Engenharia

Geotríade Engenharia

Guandalini Posicionamento

Imagem Geosistemas

NEP Orientação de Carreira

RNS Engenharia

Santiago & Cintra GeoTecnologia



E ao apoio do CREA-SP e Mútua-SP

FOTOS DO EVENTO





| Anuidades 2024


Para se manter ativa e atuando para cumprir os seus objetivos e atingir as metas, a **AbecSP** precisa da sua contribuição mediante o pagamento da anuidade para profissionais no valor de R\$130,00 e para os estudantes, no valor de R\$13,00.

A contribuição pode ser feita por
PIX Chave: CNPJ 57.318.008/0001-18

ou

Transferência bancária: Banco do Brasil
Agência 0097-3; Conta - 89000-6;
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CARTÓGRAFOS - ABEC-SP

A formalização para se associar está em <https://abecsp.org.br/abec-sp/filiação>



Anuidade 2024

Valor
Profissionais: R\$ 130,00

PIX
57.318.008/0001-18

TRANSFERÊNCIA
BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 097-3
CONTA CORRENTE 89000-6
CNPJ 57.318.008/0001-18

Pagamento até 15/05
Contribua com a ABEC-SP

The card features a yellow compass icon in the top left, a yellow drone icon in the top right, a yellow surveying tripod icon in the bottom right, and an illustration of a female surveyor in a yellow vest and hard hat on the left side. The background has a faint topographic map pattern.



Anuidade 2024

Valor
Estudantes: R\$ 13,00

PIX
57.318.008/0001-18

TRANSFERÊNCIA
BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 097-3
CONTA CORRENTE 89000-6
CNPJ 57.318.008/0001-18

Pagamento até 15/05
Contribua com a ABEC-SP

The card features a yellow compass icon in the top left, a yellow drone icon in the top right, a yellow surveying tripod icon in the bottom right, and an illustration of a female surveyor in a yellow vest and hard hat on the left side. The background has a faint topographic map pattern.

Associação Brasileira dos Engenheiros Cartógrafos - Regional São Paulo

ABEC-SP

Rua Roberto Simonsen, 305. 19060-900 Presidente Prudente SP

Fundada em 13 de dezembro de 1986. CNPJ 57.318.008/0001-18

Engenharia Cartográfica – Uma Necessidade Nacional

ABEC-SP na cidade de São Paulo.

Diretoria Executiva

Gestão 2022-2024



**João Fernando
Custódio
Presidente**



**Renata Denari
Vice-Presidente**



**Natalia Estevam
Diretora Técnica
Profissional**



**Eduardo C.
Piovesan
Diretor Administrativo**



**Paulo de O.
Camargo
Diretor Secretário**



**Felipe F. Martins
Diretor Financeiro**

